



NORUEGA...SÓ VISTO!

por José Ribeiro Godinho

CLUBE PORTUGUÊS DE AUTOCARAVANAS

Rua Luís Stau Monteiro, lote C3-loja C3-A (Bairro dos Alfinetes) 1950-373 Lisboa

<http://cpa-autocaravanas.com> Telef. 218594230 cpa-autocaravanas@sapo.pt

Quando me sugeriram para escrever algumas linhas sobre a Noruega, confesso que fiquei algo hesitante. Falar da cultura viking, do elevado nível de vida, da qualidade do seu sistema de saúde e do seu ensino, ou do bom funcionamento das suas instituições, não é novidade para ninguém. Mas, a nível paisagístico, como poderia eu transmitir para o papel a beleza estonteante com que nos deparamos a cada curva, numa terra tão deslumbrante?

Os companheiros que já conhecem aquele país - e são muitos - certamente compreenderão este meu sentimento. Procurarei, ainda assim, nestas escassas linhas e de uma forma sucinta, dar uma ideia de três coisas que marcam, na minha opinião, turisticamente, a Noruega: os fiordes, os glaciares e, claro, o Sol da meia-noite.

Sempre que rolamos por terrenos montanhosos, sabemos que a natureza nos presenteia com bonitas paisagens. Se o mar ou o rio estiver presente, então, o prazer da visão será acrescido. Se adicionarmos aqui e ali os gelos, estaremos deliciados com o maravilhoso panorama. Mas, se ainda lhe acrescentarmos as quedas de água, então, o quadro completa-se até ao êxtase! Assim é a Noruega.

Fiordes: muitos poderia mencionar, mas há um que sobressai e faz a diferença pela sua espectacularidade: é o de **Geiranger**.

A sua beleza é indescritível e, acreditem, não há adjectivos suficientes para o classificar. Pode-se ficar alguns dias na zona envolvente, que se consegue justificar o tempo dedicado aos vários circuitos possíveis.



Mas, se estiver-mos de passagem, além do percurso de barco no fiorde, o melhor trajecto será Andalsnes-Valldal-Geiranger-Byrkjelo, ou vice-versa.

Glaciares: um dos mais famosos é o de **Svartisen**. A não perder. Mas, além de um trajecto lacustre obrigatório, tornar-se-à penoso, para algumas pessoas, subir 3 kms de monta-nha por vezes escarpada.

Sol da meia-noite: toma-se como referên-cia, normalmente, o tão famoso Cabo Norte (**Nordkapp**). Contudo, na minha opinião, trata-se apenas do simbolismo de nos encontrarmos no ponto mais setentrional da Europa, não se justificando a deslocação, não só pelos 240 kms (ida e volta) que, obrigatoriamente se têm de percorrer num percurso que nem é dos mais bonitos, como pelos cerca de 160 € (para autocaravana de comprimento superior a 6 mts e 2 pessoas) que nos são exigidos (inclui a entrada na ilha pelo novo túnel e o parqueamento). É um violento "barrete", se tivermos ainda em conta que é preciso ter bastante sorte para ter um dia limpo, afim de se ver o tão almejado Sol da meia-noite. Aliás, para este espectáculo, recomendo vivamente subir ao monte, de teleférico, na entrada norte de **Narvik**. Aí, sim, é deslumbrante (a foto foi à meia-noite!...!)

Algumas *dicas breves*, mas importantes: as estradas principais são boas, mas as que contornam os fiordes são perigosas, porque apesar do piso bom, são estreitas, sinuosas e sem protecção. Em termos arquitectónicos, além das características igrejas de madeira, pouco se encontra com interesse. Uma delas, a **Fantoft**, talvez a mais importante, fica a 6 kms de Bergen. **Oslo** tem muitos museus dignos de visita. O nível de vida é muito elevado. Ao contrário da maior parte dos países europeus, não há qualquer tipo de insegurança.

(continua na página seguinte)



NORUEGA...SÓ VISTO!

POR JOSÉ RIBEIRO GODINHO

PÁGINA 2

(continuação da página anterior)

O gasóleo e o gás são dos mais caros da Europa (uma bilha de camping-gaz, quando se encontra, custa 30,00 €). Na Lapónia tem de se ir preparado para enfrentar, no Verão, um diabólico exército de mosquitos!



Poderia, obviamente, descrever muitas outras coisas sobre este maravilhoso país, mas, para além da restrição de espaço, a Noruega... só visto!

Resta acrescentar, da minha última experiência e como orientação para os eventuais interessados, o seguinte: percorri 15000 km em 3 meses, num circuito que incluiu toda a Escandinávia. Consumi 15 horas de filme (!) e gastei cerca de 4000 €. E espero, daqui a poucos anos, lá regressar pela 3ª vez.